



**24° ENANCIB**  
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação  
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação  
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



**XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação**

**A BIBLIOTECA ESCOLAR E A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL**

***THE SCHOOL LIBRARY AND THE MEDIATION OF ENVIRONMENTAL INFORMATION***

**Liniker Feio Passinho** – Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Marise Teles Condurú** – Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Estudo da mediação da informação em biblioteca escolar, com o objetivo de analisar o papel da biblioteca na preservação do meio ambiente e na mediação da informação ambiental para os estudantes do Ensino Fundamental I. Por meio de observação sistemática, foi realizada pesquisa exploratória e descritiva, de caráter indutivo e de natureza básica, com abordagem quali-quantitativa. Nos resultados tem-se que a Biblioteca Prof.<sup>a</sup> Hosana Pires promove práticas sustentáveis e sensibiliza os alunos sobre questões ambientais, bem como foram sugeridas novas práticas para aprimorar essa função, concluindo que a biblioteca é essencial na formação de cidadãos críticos e conscientes ambientalmente.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar; mediação da informação ambiental; educação ambiental.

**Abstract:** Study of Information Mediation in School Libraries, with the aim of analyzing the library's role in environmental preservation and the mediation of environmental information for elementary school students. Through systematic observation, an exploratory and descriptive research was conducted, of an inductive nature and basic approach, with a quali-quantitative approach. The results show that the Prof.<sup>a</sup> Hosana Pires Library promotes sustainable practices and raises students' awareness about environmental issues. Additionally, new practices were suggested to enhance this role, concluding that the library is essential in the development of critical and environmentally conscious citizens.

**Keywords:** School Library; mediation of environmental information; environmental education.

## **1 INTRODUÇÃO**

A escola e a biblioteca desempenham papéis complementares no processo educativo dos alunos – a escola oferece um ambiente de aprendizado estruturado, onde os alunos adquirem as competências e habilidades fundamentais para a construção do conhecimento,

e a biblioteca, por sua vez, como um centro de ensino e aprendizagem com recursos analógicos e digitais, oferece acesso ao conhecimento diversificado e atualizado, necessário para o letramento, a pesquisa, a análise crítica, entre outras opções (IFLA/UNESCO, 2015).

De maneira geral, no que se refere à mediação da informação, observa-se o conceito de forma e ação de interferência de Almeida Júnior (2015), aplicados ao contexto escolar, com ênfase na missão da biblioteca escolar que “fornece informação e ideias que são fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade atual baseada na informação e no conhecimento” (IFLA/UNESCO, 2015, p. 19).

Ao focar na informação ambiental, destaca-se o aspecto desse processo mediador, ressaltando que a informação ambiental abrange dados relacionados à qualidade do ar, biodiversidade, mudanças climáticas e gestão sustentável, proporcionando uma compreensão holística das interações entre a sociedade e o meio ambiente (Albagli, 1995).

Diante disso, a questão de pesquisa proposta é: como acontece a mediação da informação ambiental na e pela Biblioteca Prof.<sup>a</sup> Hosana Pires para a promoção da sensibilização e da Educação Ambiental (EA) entre os estudantes do Ensino Fundamental I, para que eles atuem em prol do meio ambiente?

Como objetivo geral buscou-se analisar o papel da biblioteca escolar como agente de preservação do meio ambiente e na mediação da informação ambiental para os estudantes do Ensino Fundamental I, e, como objetivos específicos: a) apresentar as práticas sustentáveis desenvolvidas na e pela Biblioteca Prof.<sup>a</sup> Hosana Pires, para mediação da informação ambiental; b) propor novas práticas sustentáveis para aprimorar o papel da biblioteca escolar Prof.<sup>a</sup> Hosana Pires como agente de mediação da informação ambiental em prol da preservação do meio ambiente.

Para isso, foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva, de caráter indutivo e de natureza básica, com abordagem quali-quantitativa na Biblioteca Prof.<sup>a</sup> Hosana Pires da Escola Adventista do Coqueiro (EACQ), localizada no município de Ananindeua - Pará. Dessa forma, o trabalho está dividido em seções que abordam a informação ambiental e as práticas ambientais em escolas, com mediação da informação pela biblioteca escolar.

## 2 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O início dos estudos sobre EA remonta às décadas de 1960 e 1970, impulsionado pelo crescente questionamento dos impactos negativos das atividades humanas sobre o meio ambiente (Caribé, 1992), por meio de conferências, encontros, seminários e tratados.

Dos eventos realizados para discutir questões ambientais, destacam-se os que apresentaram diretrizes para a EA. A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, em Estocolmo (1972), estabeleceu os fundamentos da EA, promovendo uma abordagem interdisciplinar para a sustentabilidade (Lago, 2006). A Conferência de Tbilisi (1977) definiu princípios e estratégias para a EA, incentivando a participação ativa dos cidadãos. A Rio-92 resultou na Agenda 21, focada no desenvolvimento sustentável. A Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, em Joanesburgo (2002), e a Rio+20 (2012) reafirmaram compromissos com a sustentabilidade, culminando na Agenda 2030, que define 17 objetivos a serem alcançados até 2030 (ONU, 2015).

No Brasil, os encontros globais influenciaram políticas, programas educacionais e a conscientização pública sobre questões ambientais, fornecendo diretrizes e inspirando ações para um futuro sustentável (Lago, 2006), como a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), integrando a EA em todos os níveis de ensino e em programas governamentais, conforme expresso em seu artigo primeiro

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (Brasil, 1999, local. 1).

Observa-se, assim, a crescente urgência e o comprometimento com a EA e a preservação do meio ambiente, que, segundo Toaldo e Meyne (2013), “é formado pela água, pelo ar, pelo solo, pela energia solar e pelos seres vivos, como a fauna e a flora”. Assim, a EA é fundamental para a construção de uma sociedade comprometida com a preservação ambiental, pois, como destaca Souza (1998, p. 28), é “um processo contínuo de aprendizagem e de interação entre os seres humanos, proporcionando o desenvolvimento intelectual e social que visa o equilíbrio do ser humano no meio em que vive”.

## 2.1 INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A importância da EA e a necessidade de conhecimento para que a sociedade tome decisões conscientes em relação ao meio ambiente são enfatizadas por Vieira (1992), que aborda a informação ambiental sob dois aspectos: “como orientadora dos gestores ambientais e como elemento conscientizador da sociedade [...] e como base e aliada da educação e tem como objetivo a conscientização e a mobilização sociais” (Vieira, 1992, p. 8).

Assim, “a informação, especialmente a chamada ‘informação ambiental’, constitui um elemento-chave no modelo de desenvolvimento sustentável” (Albagli, 1995, p. 4). Nesse contexto, é fundamental considerar tanto os avanços tecnológicos e inovações quanto as implicações ambientais dessas mudanças na sociedade da informação, a fim de desenvolver estratégias capazes de lidar com os desafios socioambientais em diferentes campos do ponto de vista das políticas de informação (Albagli, 2007).

Destaca-se, conforme Barros (2017, p. 2928) que a informação ambiental

constitui uma ferramenta indispensável à construção de novos valores e atitudes, voltados ao desenvolvimento de uma sociedade comprometida com a solução de seus problemas ambientais, proporcionando condições adequadas de sobrevivência para as atuais e futuras gerações.

Torna-se essencial reconhecer o papel da informação ambiental na minimização dos impactos ambientais e na preservação dos recursos naturais para as futuras gerações (Assunção *et al.*, 2021). Assim, a integridade da informação e a solidez da pesquisa científica são essenciais para desenvolver abordagens eficazes e baseadas em evidências para enfrentar o “culto ao amadorismo, negacionismo científico, efeito bolha, viés cognitivo” entre outros fenômenos informacionais, descritos por Araújo (2020, p. 45).

## 3 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL NA BIBLIOTECA ESCOLAR

Macedo (2005, p. 168) define a missão da biblioteca escolar de forma concisa, resumindo-a como “Informar educando”. Essa definição destaca a importância da organização da biblioteca e da necessidade de estabelecer objetivos claros, tanto em princípios técnicos quanto educativos. Nesse contexto, bibliotecários, docentes e diretores devem unir-se para promover uma ação informativo-educacional efetiva.

Ressalta-se a importância da biblioteca na construção do conhecimento individual, pois “o objetivo das bibliotecas vai além do fornecimento da informação, mas buscando a apropriação dela pelo usuário” (Almeida Júnior; Santos Neto, 2014, p. 103). Entretanto, é

importante ressaltar que, para esta pesquisa, o foco é especificamente o conceito de mediação da informação de Almeida Júnior (2015), que destaca

toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural, individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais. (Almeida Júnior, 2015, p. 25).

A compreensão da mediação como uma ação contínua visa o acesso, compreensão e uso da informação para a (re)construção do conhecimento. Segundo Almeida Júnior e Santos (2019, p. 98), “a informação, quando produzida, consciente ou não, já carrega, desde seu nascedouro, significados, uma vez que ela não é elaborada apenas a partir da vontade, desejos, necessidades, entendimentos do produtor”. Na biblioteca escolar, a mediação da informação ambiental envolve a seleção, organização e disponibilização de recursos sobre questões ambientais, além da promoção de atividades e eventos temáticos. Isso pode incluir palestras, debates, oficinas e projetos interdisciplinares integrados ao currículo escolar.

Gomes (2000, p. 63) reforça que “embora os sujeitos sociais não resultem apenas da interação que se estabelece na escola, será no interior desta que seus conhecimentos terão a possibilidade de uma elaboração mais sistematizada”. Tal observação ressalta a importância do ambiente escolar como um espaço privilegiado para a construção e organização do conhecimento pelos alunos.

Compreende-se, assim, que a educação desempenha um papel essencial no processo individual de (re)construção da compreensão do ser humano, assim como para a sociedade à qual ele pertence. A educação deve ser vista como um catalisador do potencial humano, buscando e valorizando sempre o desenvolvimento daqueles que dela se beneficiam, por meio das experiências oriundas das práticas comunicativas e simbólicas que constituem o locus da mediação (Gomes, 2010).

#### **4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa, com enfoque exploratório e descritivo, seguiu uma abordagem quali-quantitativa e método indutivo. Como instrumento de pesquisa, foi realizada uma observação sistemática das atividades curriculares da escola e da biblioteca, abrangendo as práticas de mediação da informação, os recursos utilizados e as estratégias adotadas. A observação seguiu um plano detalhado, que coletou dados sobre o tipo de atividade, ações desenvolvidas,

responsáveis pela mediação e recursos utilizados, permitindo uma análise aprofundada e fundamentada dos resultados obtidos.

O estudo foi realizado na Biblioteca Prof.<sup>a</sup> Hosana Pires, da EACQ, em Ananindeua, Pará. A escolha desse local foi cuidadosamente planejada e estratégica, levando em consideração a familiaridade do pesquisador, que, como bibliotecário da instituição, buscou explorar os fenômenos do ambiente de atuação profissional e aprofundar o conhecimento sobre o ambiente. A biblioteca oferece condições ideais para a pesquisa, com acesso conveniente a materiais de consulta, informações relevantes e um ambiente propício à concentração e reflexão necessárias durante a coleta e análise de dados.

Com 200 m<sup>2</sup> e mais de 1.600 obras, entre livros e coleções especializadas, a biblioteca atende cerca de 500 alunos do Ensino Fundamental I. Além de oferecer suporte ao aprendizado e desenvolvimento informacional, a biblioteca integra o sistema regional e nacional de bibliotecas da Rede de Educação Adventista, ampliando seu impacto educacional por meio da mediação da informação e apoio às práticas educativas.

## **5 PRÁTICAS AMBIENTAIS NA ESCOLA ADVENTISTA DO COQUEIRO - EACQ**

Na EACQ, foram identificadas vinte e oito práticas ambientais, das quais quatro são realizadas dentro da Biblioteca. O Quadro 1 ilustra a divisão das práticas ambientais em quatro categorias distintas, evidenciando a diversidade e a abrangência das iniciativas realizadas na EACQ. Cada categoria reflete um aspecto específico das atividades ambientais, proporcionando uma visão abrangente das práticas adotadas na instituição.

**Quadro 1** – Quantidade de atividades ambientais por categorias.

<b>GRUPO</b>	<b>QUANTIDADE DE ATIVIDADES</b>
Atividades na Área Externa e Natureza	5
Atividades Temáticas Ambientais	14
Atividades nas Disciplinas Específicas	5
Atividades na Biblioteca	4

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2024.

Distribuídas em diversas disciplinas, as práticas incluem atividades na horta escolar, no bosquinho, em datas comemorativas, em saídas pedagógicas e no Centro Adventista de Treinamento e Recreação, localizado próximo à escola e utilizado para diversas atividades. As ações destacam a informação ambiental como uma ferramenta para conscientização e mobilização social, conforme argumenta Vieira (1992). Destaca-se o papel da biblioteca como mediadora na difusão de conhecimentos e a relevância da informação, especialmente a

chamada "informação ambiental", que é reconhecida, sendo um elemento-chave no modelo de desenvolvimento sustentável, como afirma Albagli (1995).

Entre as Atividades na Área Externa e Natureza, destacam-se aquelas realizadas na horta da escola, que estimulam a participação ativa dos alunos na produção de alimentos e no cuidado com o ambiente. Essas atividades corroboram a visão de Assunção et al. (2021) sobre as ações para o desenvolvimento sustentável adotadas por pessoas e empresas que buscam reduzir o impacto ambiental.

Já nas atividades com temáticas ambientais, as saídas pedagógicas, como a visita ao Parque Zoobotânico Museu Emílio Goeldi, proporcionam aos alunos uma compreensão profunda da biodiversidade local e dos ecossistemas, alinhando-se ao entendimento de Toaldo e Meyne (2013) sobre EA como instrumento para formação da consciência e construção de conhecimento em prol do desenvolvimento sustentável.

A integração de temas ambientais nas disciplinas, é exemplificada pelo projeto “*upcycling*” (reutilização de materiais descartados) na disciplina de Língua Inglesa, que está alinhada aos princípios da PNEA (Brasil, 1999). Essa atividade promove a conscientização sobre o reaproveitamento de recursos e desenvolvem habilidades criativas e práticas. Além disso, reforça a escola como um espaço privilegiado para a sistematização do conhecimento e a construção de novas perspectivas, conforme aponta Gomes (2000).

A mediação da informação ambiental pela biblioteca torna-se evidente quando os alunos são expostos a materiais, atividades e projetos que fomentam a sensibilização e a prática concreta de ações sustentáveis. E, ao introduzir conceitos ambientais de forma lúdica e educativa, desenvolver habilidades de pesquisa e promover a expressão criativa dos alunos sobre questões ambientais, a biblioteca atua como um espaço de mediação, facilitando o acesso e a interpretação da informação ambiental, em consonância com a missão de 'informar educando', conforme destacado por Macedo (2005).

Assim, ao considerar o conceito de mediação da informação de Almeida Júnior (2015), que enfatiza a importância, abrangência de toda ação interferência, é possível refletir sobre o papel fundamental da Biblioteca na EACQ na promoção da conscientização ambiental, conforme evidenciado pelas atividades realizadas. Essa relação evidencia o papel essencial da biblioteca escolar como um agente ativo no processo educacional, em consonância com Almeida Júnior e Santos (2019), que destacam como a informação carrega significados e influencia sua interpretação pelos alunos.

### 5.1 Novas práticas sustentáveis para mediação da informação ambiental

Com os desafios ambientais em constante mudança, é essencial que a biblioteca e o bibliotecário adotem novas práticas e parcerias para mediar a informação ambiental. Abordagens inovadoras e colaborativas reforçam o papel da biblioteca na preservação ambiental e como agente de transformação social.

Com base no Quadro 2, propõe-se a expansão dos projetos da biblioteca, alinhados aos ODS e inspirados em exemplos de bibliotecas verdes reconhecidas pela IFLA (2024).

**Quadro 2** – Propor novas práticas sustentáveis em prol da preservação do meio ambiente

<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	Desenvolver programas e eventos relacionados à sustentabilidade, integrando-os à matriz curricular, alinhando-se ao ODS 4 – <i>Educação de Qualidade</i> .
<b>EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>	Adotar tecnologias eficientes e sistemas de controle de temperatura, alinhando-se aos ODS 7 – Energia Limpa e Acessível & ODS 13 – <i>Ação Contra a Mudança Global do Clima</i> .
<b>EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</b>	Identificar áreas de interesse mútuo entre a escola e universidades, como pesquisa científica e empreendedorismo, alinhando-se ao ODS 9 – <i>Indústria, Inovação e Infraestrutura</i> .
<b>MULTA ECOLÓGICA</b>	Implementar multas por atraso na devolução de materiais, com opção de pagamento através de atividades ecológicas, alinhando-se ao ODS 11 – <i>Cidades e Comunidades Sustentáveis</i> .
<b>INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS DE COLETA SELETIVA</b>	Instalar lixeiras de coleta seletiva em todos os espaços da escola, promovendo a reciclagem e alinhando-se ao ODS 12 – <i>Consumo e Produção Responsáveis</i> .
<b>BIBLIOTECA AO AR LIVRE</b>	Criar uma biblioteca ao ar livre para integrar alunos com a natureza, promovendo a conscientização ambiental, alinhando-se aos ODS 15 – <i>Vida Terrestre</i> e ODS 4 – <i>Educação de Qualidade</i> .

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Para implementar práticas sustentáveis na escola, é fundamental o engajamento de diversos atores, incluindo a instituição de ensino, pais, responsáveis e entidades externas. As iniciativas ambientais podem impactar a comunidade escolar e a vida fora da escola, incentivando mudanças de comportamento e hábitos sustentáveis, além de fortalecer o compromisso coletivo com a preservação ambiental.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como foco a análise do papel da biblioteca escolar como agente de preservação ambiental e na conscientização dos estudantes do Ensino Fundamental I da EACQ. Dessa forma, surgiu a necessidade de elucidar como ocorre a mediação da informação ambiental na biblioteca em ambiência escolar, visando aprimorar a conscientização ambiental dos estudantes à luz da compreensão oriunda das conferências, seminários, leis e diretrizes que visam promover o desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas e tomada decisões.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Os resultados da pesquisa indicam que a mediação da informação ambiental na escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e engajados com o meio ambiente. Por meio de recursos informativos variados e atividades educativas em parceria com as disciplinas regulares, a biblioteca proporciona um ambiente enriquecedor e propício para a exploração e compreensão desses temas, promovendo a sensibilização, habilidade e conscientização sobre as questões ambientais entre os alunos.

Conclui-se, portanto, que o fortalecimento das práticas de mediação da informação ambiental na biblioteca, aliado à ampliação de iniciativas sustentáveis no ambiente escolar, contribui de maneira significativa para o desenvolvimento de uma educação voltada à sustentabilidade e ao desenvolvimento de uma cidadania ativa e responsável.

## **REFERÊNCIAS**

ALBAGLI, S. Informação e desenvolvimento sustentável: novas questões para o século XXI. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 1-9, jan. 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/617/619>. Acesso em: 06 jan. 2024.

ALBAGLI, S. Sociedade da Informação e do Conhecimento: desafios teóricos e empíricos. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 9-15, mar. 2007. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3112/2803>. Acesso em: 31 mar. 2024.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A. dos; SILVA, R. J. da (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. São Paulo: ABECIN, 2015. p. 9-32.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de; SANTOS NETO, J. A. dos. Mediação da informação e a organização do conhecimento: interrelações. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 98-116, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16716>. Acesso em: 02 nov. 2023.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de; SANTOS, C. A. dos. Mediação, informação, competência em informação e criticidade. *In*: FARIAS, G. B.; FARIAS, M. G. G. (org.). **Competência e Mediação da Informação**: percepções dialógicas entre ambientes abertos e científicos. São Paulo: Abecin, 2019. p. 96-111.

ARAÚJO, C. A. A. O fenômeno da pós-verdade: uma revisão de literatura sobre as causas, características e consequências. **ALCEU**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 41, p. 35-48, jul./set. 2020. Disponível em: <https://revistaalceu.com.puc-rio.br/alceu/article/view/79/82>. Acesso em: 08 abr. 2024

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

ASSUNÇÃO, S. S.; FERREIRA, M. M. C.; SANTOS JUNIOR, R. L. dos; REDIGOLO, F. M.; CONDURÚ, M.T. Sistema de informação ambiental como ferramenta para preservação da Amazônia: atuação do sistema deter. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 3, p. 125-156, jul./set. 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41183/pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

BARROS, L. V. Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de Estocolmo aos dias atuais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 2923-2940, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/860/979>. Acesso em: 31 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 10 jan. 2024.

CARIBÉ, R. de C. do V. Subsídios para um sistema de informação ambiental no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 1, p. 40-45, jan./abr. 1992. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/462/462>. Acesso em: 10 nov. 2023.

GOMES, H. F. O ambiente informacional e suas tecnologias na construção dos sentidos e significados. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 61-70, jan./abr. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/fYJPqDY3wycSRTYhyhmtqd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 mar. 2024.

GOMES, H. F. Tendências de pesquisa sobre mediação, circulação e apropriação da informação no Brasil: estudo em periódicos e anais dos ENANCIB (2008-2009). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 85-99, jan./dez. 2010. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/187/187>. Acesso em: 09 abr. 2024.

IFLA - International Federation of Library Associations and Institutions. **IFLA green library Award Evaluation**. Haia, 2024. Disponível em: <https://www.ifla.org/g/environment-sustainability-and-libraries/ifla-green-library-award/>. Acesso em: 09 abr. 2024.

IFLA/UNESCO. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar**. Haia: IFLA, 2015. Disponível em: <https://repository.ifla.org/server/api/core/bitstreams/eb53cc94-dc32-4d2c-98cf-78efed6b0de1/content>. Acesso em: 02 nov. 2023.

LAGO, A. A. C. do. **Estocolmo, Rio, Joanesburgo**: o Brasil e as três conferências ambientais das Nações Unidas. Brasília: FUNAG, 2006.

MACEDO, N. D. de (org.). **Biblioteca escolar brasileira em debate**: da memória profissional a um fórum virtual. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS- ONU. **Transformando nosso mundo**: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Tradução do Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil - UNIC. Rio de Janeiro: UNIC, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

SOUZA, M. A. **Fontes de informação em ciências exatas**. São Paulo: APB, 1998.

TOALDO, A. M.; MEYNE, L. S. A educação ambiental como instrumento para a concretização do desenvolvimento sustentável. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**, Santa Maria, v. 8, p. 661-673, 2013. Disponível em:  
<https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/8393/5083>. Acesso em: 04 nov. 2023.

VIEIRA, A. da S. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: fontes para compreensão do discurso político-ambiental do governo brasileiro. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 1, p. 7-13, jan./abr. 1992. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/52851>. Acesso em: 12 nov. 2023.